

TODAS AS ARTES

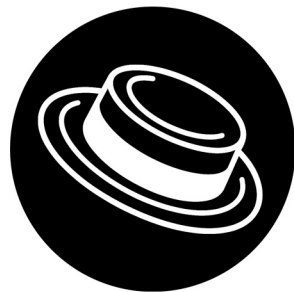


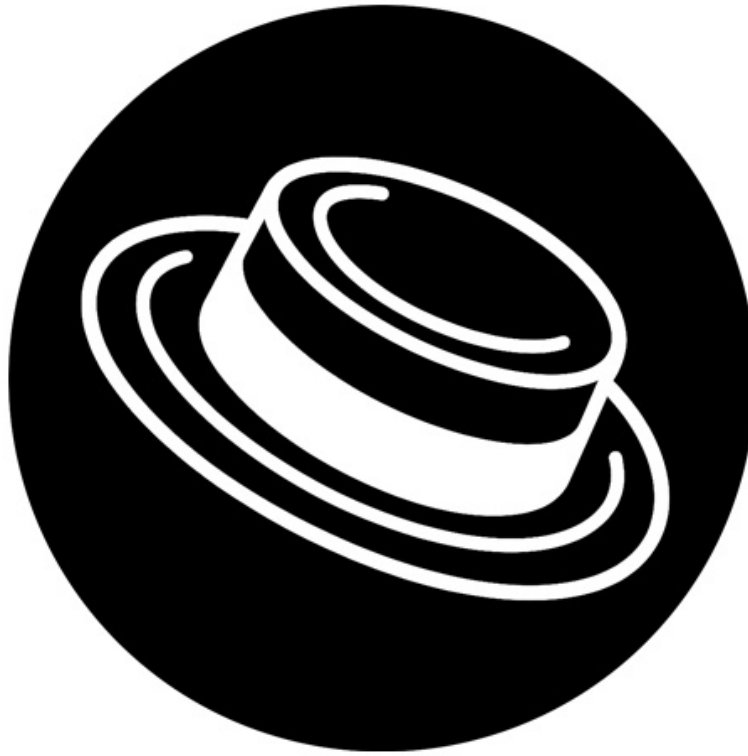
REVISTA LUSO-BRASILEIRA DE ARTES E CULTURA

ALL THE ARTS LUSO-BRAZILIAN JOURNAL OF ART AND CULTURE



Vol. 8, N. 2, Mai.-Ago. 2025
ISSN 2184-38052





CHAPÉU-PANAMÁ

O chapéu-panamá (também grafado sem o hífen) é um chapéu que, apesar do nome, é fabricado no Equador (onde é chamado de El Fino), especialmente em Cuenca e Montecristi. Possui cor clara e pode ter vários formatos. É fabricado com a palha da planta *Carludovica palmata*, conhecida como toquilla, encontrada no Equador e em países vizinhos, e tecida em trama fechada. Trata-se de um artefacto muito utilizado no Brasil para proteger do sol – muito fruto das personalidades que aderiram ao seu uso como Getúlio Vargas e Tom Jobim. Um dos pioneiros foi Santos Dumont, que já usava o seu em 1906. É um dos símbolos da Malandragem no Rio de Janeiro.

PANAMA HAT

The panama hat (also written without a hyphen) is a hat that, despite its name, is manufactured in Ecuador—where it is known as El Fino—especially in the cities of Cuenca and Montecristi. It is typically light-coloured and can take a variety of shapes. It is made from the straw of the plant *Carludovica palmata*, known as toquilla, found in Ecuador and neighbouring countries, and is woven in a tight, closed weave. In Brazil, it is widely used as protection from the sun, largely due to the influence of public figures who adopted it, such as Getúlio Vargas and Tom Jobim. One of its early proponents was Santos Dumont, who was already wearing one in 1906. It is also one of the symbols associated with malandragem (the “trickster” streetwise ethos) in Rio de Janeiro.

